



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS

ÚNICA
PORQUE

TEM A MELHOR AVALIAÇÃO DA REGIÃO
{ e TODOS OS CURSOS ENTRE
OS MELHORES DO PAÍS.

FOCA NA PAUTA



Imune à crise, mercado pet amplia leque de produtos e serviços em SP

Imune à crise, mercado pet amplia leque de produtos e serviços em SP

Consumidores não medem investimentos na melhoria da qualidade de vida e no tratamento de seus animais de estimação.



Por Daniela Venancio*, G1 Santos
21/07/2018 07h35 - Atualizado 21/07/2018 07h35



Com 20 mil participantes, a Cãominhada da TV Tribuna dá uma medida da abrangência do mercado pet em Santos (Foto: A Tribuna Santos)

Para o mercado pet não existe crise econômica. A grande variedade de tratamentos, serviços e produtos, como acupuntura, fisioterapia, medicina tradicional chinesa, medicamentos manipulados, florais, delivery de marmitas, plano de saúde, home care, táxi dog e hair style (profissional que faz penteados em cães e gatos), faz com que este seja um dos segmentos que mais crescem no país e também no mundo.



Dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) indicam que, em 2017, o mercado pet apresentou uma ampliação de 4,9% em relação ao ano anterior. Ainda de acordo com a Abinpet, na comparação com outros países, o Brasil já é o terceiro maior mercado, depois de registrar faturamento superior a US\$ 5 bilhões no ano passado. O ranking é liderado pelos Estados Unidos, com US\$ 49 bilhões, vindo o Reino Unido em seguida, com US\$ 6 bilhões.

A consultora Cynthia Garrido, do Sebrae Santos, destaca que, na Baixada Santista, o setor acompanha essa tendência. "O mercado pet é um dos três segmentos que mais crescem na região, seguido pelo setor de beleza e alimentação", afirma.

Como exemplo do potencial do mercado, Cynthia cita a Cãominhada da TV Tribuna, emissora afiliada a Rede Globo na região. O evento é realizado há 12 anos e, na edição de 2017, contou com um público de aproximadamente 20 mil pessoas na orla da praia de Santos. "Isso significa que tem bastante mercado para se explorar. Ou seja, uma oportunidade para quem quer abrir empresas nesse segmento".



■ A produção de marmitas é exemplo de empreendedorismo no segmento de alimentação para animais (Foto: Divulgação/Marmipets)

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



A consultora do Sebrae acredita que o atendimento personalizado é um diferencial importante no atendimento dos animais de estimação. "A gente não vê preço, quando opta por serviços mais específicos. Vê o valor e o benefício".

A internet mudou de modo significativo os hábitos de consumo, e isso inclui o comportamento do público no mercado pet. Cynthia Garrido explica que as redes sociais ajudam a aproximar o consumidor dos novos serviços disponíveis. “O cliente tem o mundo nas mãos com o uso do celular. Então ele busca preço, comodidade, variedade, qualidade e um serviço específico que está procurando”.

Serviços especializados

A Abinpet estima que quase 70% do faturamento do mercado pet brasileiro correspondem a gastos com alimentação. De olho nesse nicho há dois anos, duas empreendedoras de Santos, Priscila Calazans e Gisele Bilotte, criaram a Marmipets. Juntas, produzem e entregam marmitas de alimentação natural para cães. O cardápio, composto por alimentos saudáveis cozidos, é adequado à necessidade e ao peso do cachorro. Cada marmita de 250 gramas custa até R\$ 8, mais a taxa de entrega.

Priscila e Gisele, que não têm loja física, usam a internet como principal recurso de atendimento e divulgação do serviço. “A procura por parte dos clientes geralmente é espontânea, muito por conta das redes sociais”, afirma Priscila.



A publicitária Rose Mezzetti confia em métodos alternativos de tratamento para seus cães (Foto: Rose Mezzetti/Arquivo Pessoal)

Atualmente, a Marmipets só produz para cães, mas as proprietárias pensam em ampliar o cardápio. Priscila diz que há uma possibilidade de fazer para gatos também, mas isso ainda exige estudos.

Bolinha, um shih tzu de 15 anos, faz acupuntura e hemoterapia há dez anos, por conta de problemas de coluna, além de tomar fórmulas manipuladas em farmácia especializada em pets e ervas medicinais chinesas. Sua dona, a publicitária Rose Mezzetti, diz que não mede esforços para oferecer os tratamentos indicados pelos veterinários que acompanham seu pet.

Bolinha tem acompanhamento de endocrinologista, oftalmologista, dermatologista, nutricionista e cardiologista. Também é tratado pelos métodos da medicina tradicional chinesa, e realiza regularmente sessões de hemoterapia e acupuntura.

“A acupuntura é uma coisa impressionante”, diz Rose. Ela conta um episódio em que a medicina alternativa ajudou a salvar seu pet. “Há algum tempo ele teve um deslocamento nas patas traseiras, e não levantava nem para fazer as necessidades. Pensei que ele nunca mais andaria. Levei para fazer acupuntura, e em três sessões melhorou. O engraçado é que você faz e acha que não vai funcionar”.

A publicitária cuidou também de outro shih tzu, Mel, que morreu esse ano. Ela foi adotada e viveu por mais de 12 anos como “membro da família”, segundo Rose. Os gastos com Mel chegaram a R\$ 1.200 em um só mês. Hoje, os cuidados com a saúde de Bolinha giram em torno de R\$ 300 mensais.

O apelo do alternativo

Outro segmento promissor dentro do mercado pet é o de veterinários especialistas em medicina alternativa, ou integrativa. A Abinpet avalia que os serviços, medicamentos e produtos nesse setor correspondem a quase um terço do faturamento total do mercado.

Esse crescimento indica que o apelo dos tratamentos alternativos atrai cada vez mais os exigentes donos de pets, que passaram a investir em qualidade de vida e longevidade para seus animais de estimação. A tendência é confirmada pela veterinária santista Mariana Sato, especialista em reabilitação animal, medicina tradicional chinesa, acupuntura, fisioterapia, ozonioterapia, cromoterapia, terapia quântica, florais de Bach e reiki.



📷 A veterinária Mariana Sato investiu na especialização em técnicas não convencionais, como a acupuntura (Foto: Mariana Sato/Arquivo Pessoal)

Mariana afirma que, nos últimos três anos, a procura e aceitação desses tratamentos aumentaram de modo significativo. Praticamente todos os casos que ela atende envolvem algum tratamento não convencional, seja para acelerar a recuperação em casos de pós-operatório, seja para amenizar os efeitos do tempo. “Meu foco maior é geriatria. Eu atendo muitos animais velhinhos que vêm para fazer acupuntura, porque têm artrose ou alguma lesão por conta da idade”.

De acordo com a veterinária, o interesse por outras terapias surgiu devido à necessidade de complementar os benefícios das sessões de acupuntura realizadas, na maioria dos casos, uma vez por semana. “Eu queria coisas que a gente pudesse usar no dia a dia. Fui procurar a fitoterapia chinesa e os florais quânticos, que as pessoas dão diariamente e assim potencializam os efeitos das sessões”.

Custo elevado

A veterinária admite que costumava ouvir questionamentos por parte dos donos de animais de estimação sobre os valores das sessões,

considerados altos. A primeira consulta custa em média R\$ 250. O valor das sessões de acupuntura varia entre R\$ 100 e R\$ 150. A avaliação para indicar terapia quântica personalizada custa cerca de R\$ 180.

Mariana Sato explica que os investimentos de tempo e dinheiro na formação do acupunturista também são elevados. “O estudo feito para aplicar acupuntura em animais e em seres humanos é o mesmo”, argumenta.

Segundo a veterinária, agora esse tipo de comentário sobre preços é cada vez mais raro. Ela atribui a mudança de comportamento ao uso da internet como fonte de pesquisa a respeito dos benefícios da medicina alternativa.

Além do tratamento, há o custo dos produtos, como os florais de Bach, que são essências usadas para tratar problemas comportamentais dos animais. Um frasco de 10 ml desses florais custa em média R\$ 30.

Além desses, a veterinária também se vale da terapia quântica para tratar o que chama de “frequência energética” de algum órgão que apresenta problemas. “O poder vibracional das flores auxilia no reequilíbrio das energias, e assim trata o corpo físico”, explica.

Diferente dos florais de Bach, nesse tratamento as fórmulas são industrializadas, mas com matéria-prima natural. Os frascos, que duram até um mês e meio, são encontrados em farmácias de manipulação, ao preço médio de R\$ 60.

A ozonioterapia, diz Mariana, é indicada para animais com problemas de pele e pós-operatório, entre outras indicações. Segundo ela, é o que há de mais moderno entre os novos tratamentos. Os resultados e a técnica são parecidos com os da câmara hiperbárica usada por seres humanos. Cada sessão de 40 minutos tem um custo médio de R\$ 100.

****Sob supervisão de Alexandre Lopes***